

4

ORIENTAÇÕES DE ESTUDOS DE ENSINO RELIGIOSO

3^a
SÉRIE



Ensino Médio

Secretaria de
Educação



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO



/SeeducRJ



/seeducrj



/seeducrio

Secretaria de
Educação



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Educação

Comte Bittencourt
Secretário de Estado de Educação

Andrea Marinho de Souza Franco
Subsecretária de Gestão de Ensino

Elizângela Lima
Superintendente Pedagógica

Coordenadoria de Áreas do Conhecimento
Maria Claudia Chantre

Assistentes

Carla Lopes
Catia Batista Batista Raimundo
Roberto Farias

Texto e conteúdo

Professora Deise Rose Neiba da Cruz
CIEP Brizolão 355 Roquete Pinto
Professora Olinda Martins Messias
C.E. Elvídio Costa
Professora Rosiane Paes Silva
CIEP 441 Mané Garrincha / C. E. Parada Angélica
Professora Letícia Marques Bessa da Silva
C.E. Minas Gerais
Professora Waldineia Teles Pereira
C.E. Hilka de Araújo Peçanha
Professora Maria Beatriz Leal da Silva
Assessoria de Ensino Religioso – Seeduc /RJ
Professora Márcia Milena Sousa
Assessoria de Ensino Religioso – Seeduc /RJ

Capa

Luciano Cunha

Revisão de texto

Prof^a Alexandra de Sant Anna Amancio Pereira

Prof^a Andreia Cristina Jacurú Belletti

Prof^a Andreza Amorim de Oliveira Pacheco.

Prof^a Cristiane Póvoa Lessa

Prof^a Deolinda da Paz Gadelha

Prof^a Elizabete Costa Malheiros

Prof^a Ester Nunes da Silva Dutra

Prof^a Isabel Cristina Alves de Castro Guidão

Prof José Luiz Barbosa

Prof^a Karla Menezes Lopes Niels

Prof^a Kassia Fernandes da Cunha

Prof^a Leila Regina Medeiros Bartolini Silva

Prof^a Lidice Magna Itapeassú Borges

Prof^a Luize de Menezes Fernandes

Prof Mário Matias de Andrade Júnior

Prof Paulo Roberto Ferrari Freitas

Prof^a Rosani Santos Rosa

Prof^a Saionara Teles De Menezes Alves

Prof Sammy Cardoso Dias

Prof Thiago Serpa Gomes da Rocha

Esse documento é uma curadoria de materiais que estão disponíveis na internet, somados à experiência autoral dos professores, sob a intenção de sistematizar conteúdos na forma de uma orientação de estudos.

©2021 - Secretaria de Estado de Educação. Todos os direitos reservados.

Secretaria de
Educação



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

Ensino Religioso – Orientações de Estudos

3ª Série - 4º Bimestre – 2020

Sumário

INTRODUÇÃO

1. Aula 1 – Construir o sonho de felicidade: O que é ser feliz?	5
2. Aula 2 – Construindo um projeto de vida	7
3. Aula 3 – A tradição religiosa no projeto de vida	10
4. Aula 4 – Fé e projeto de vida	12
5. Aula 5 – Responsabilidade e persistência	13



COMPONENTE CURRICULAR: Ensino Religioso

ORIENTAÇÕES DE ESTUDOS para o Ensino Religioso

4º Bimestre de 2020 – 3ª Série do Ensino Médio

META:

Compreender, analisar e construir um projeto de vida, tendo como base a orientações das tradições religiosas.

OBJETIVOS:

Ao final destas Orientações de Estudos, você deverá ser capaz de:

- Refletir sobre o que é felicidade;
- Construir, refletir e analisar o seu projeto de vida;
- Conhecer as orientações que as diferentes tradições religiosas oferecem aos seus seguidores na elaboração e prática do projeto de vida;
- Pensar sobre a importância da responsabilidade e persistência para realização do projeto de vida.

1. INTRODUÇÃO

O projeto de vida pode ser utilizado para atingir diferentes metas. Cada vez mais se ouve falar da necessidade de planejar a vida, a fim de que se possa investir naquilo que realmente faz crescer e tornar as pessoas mais humanas.

AULA 1- CONSTRUIR O SONHO DE FELICIDADE: O QUE É SER FELIZ ?

Antes de falar de felicidade, precisamos compreender o seu significado. A etimologia da palavra felicidade aponta para o latim FELICITAS, que por sua vez, deriva do latim antigo FELIX que significa fértil, frutuoso. Felicidade é, portanto, um estado de fecundidade que gera vida e vitaliza a nossa existência.

No entanto, a busca pela felicidade também está por detrás de muitos comportamentos autodestrutivos, como a dependência das drogas, do álcool e do tabaco, ou comportamentos antissociais, como a violência e a delinquência, sem falar no egoísmo e na falta de consideração pelas pessoas.



Assim, afirmar que a felicidade é a finalidade última de todos os atos, não é dizer que todo ato traz felicidade.

A felicidade, no entanto, não é um fim em si mesma, ainda que tomada como um objetivo natural da vida das pessoas. É preciso desejá-la, quere-la. Por isso, é importante que cada um se esforce ao máximo para atingir a realização plena em tudo o que faz no dia a dia, tentando preservar seu direito de ser feliz, sem prejudicar ou violar o direito do outro.

As dimensões humanas (física, afetiva, social, intelectual e espiritual) tendem a ser um conjunto de elementos que possibilitam as pessoas a serem felizes, tornando necessário buscar o desenvolvimento integral do ser humano.

As diferentes tradições religiosas procuram orientar as pessoas para que observem todas as dimensões, a fim de cuidarem e preservarem a vida em sua totalidade.

ATIVIDADES

1- O que é ser feliz para você?



A procura do ser humano pela felicidade converge com a necessidade de encontrar respostas para os seus questionamentos pessoais e existenciais. A religião passa a ser diferencialmente destacada, uma vez que as pessoas encontram nela um caminho que possa auxiliá-las neste processo de busca e,

consequentemente, expandindo possibilidade de uma vida plena.

2- Neste sentido, pra você, qual é o papel das religiões na sociedade e como elas podem ajudar ao ser humano a enfrentar os desafios sociais e pessoais?

3- Como suas escolhas têm impactado na sua busca pela felicidade?

2- CONTRUINDO UM PROJETO DE VIDA

Para construirmos um projeto de vida e pensarmos no futuro, muitas vezes precisamos parar refletir e, em determinados momentos, elaborar algumas estratégias para alcançarmos esses objetivos. Para traçar a trajetória desse processo, precisamos ter consciência de quem somos de fato, isto é, do que gostamos ou não gostamos, quais são os nossos pontos fortes e fracos, que valores norteiam as nossas atitudes e o que desejamos ou esperamos da vida.



Trata-se de um exercício de autoconhecimento, que aumenta nossa compreensão sobre quem somos e, desenvolve em nós a capacidade de traçarmos metas para alcançarmos nossos objetivos de vida em curto, médio ou até mesmo em longo prazo.

Desenvolver um projeto de vida é aprender a transformar sonhos em objetivos e metas em prazos, para que, de fato, eles se tornem realidade. É possível desenvolver projetos de vida em várias dimensões: pessoal, familiar e profissional, por exemplo.

Para construirmos um projeto de vida, é preciso disciplina, paciência e vontade de aprender sobre si mesmo e sobre o mundo. Existem várias maneiras de colocar um projeto de vida no papel.

O projeto de vida pode ser pensado em qualquer idade ou situação. A adolescência, por se caracterizar como um momento de passagem para fase adulta, requer algumas projeções para que o tempo e as oportunidades não passem despercebidos.

Em um projeto de vida, tanto na sua elaboração quanto em seu desenvolvimento, é necessário alguns elementos primordiais: a confiança, a

construção de uma autonomia responsável, determinação, perseverança, participação da família, princípios e valores e um ambiente adequado para sua reflexão.

O futuro é, em grande parte, resultado do presente. É construído a cada dia, por isso, o hoje é o momento mais importante da vida. Neste intuito, precisa-se saber aonde se quer chegar com o projeto. Todas as escolhas e atitudes poderão repercutir de uma determinada forma no futuro. Por isso, é necessário pensar seriamente naquilo que se planeja.



Definir sua escolha profissional em um projeto de vida não é apenas indicar o que você gosta ou não de fazer. Essa escolha envolve uma série de etapas e o estabelecimento de metas, estratégias e planos de ação.

É importante ter em mente que o projeto de vida é um plano geral, que diz muito sobre quem você é e sobre o que deseja e, para colocá-lo em prática, é necessário estar atento aos pequenos planejamentos, ou seja, seu projeto de vida é um plano maior que precisa de pequenos planos para ser realizado.

ATIVIDADES

1- Pra você, qual é a importância de contruir um projeto de vida?

2- Que tal agora parar e pensar no seu projeto de vida? Ele poderá ser um instrumento para vivenciar outras experiências de felicidade, à medida que as metas que você propôs forem sendo atingidas. Ah! Não se esqueça de projetar apenas aquilo que consegue fazer. Missões impossíveis não cabem no momento.



3- A TRADIÇÃO RELIGIOSA PRESENTE NO PROJETO E VIDA

As religiões auxiliam na humanização e sensibilização das pessoas frente aos problemas sociais presentes na humanidade, além de despertarem o ser humano para uma atitude de respeito e reverência ao outro, além de poderem contribuir com o desenvolvimento dos projetos de vida.



Há jovens praticamente em todas as tradições religiosas, envolvidos ativamente em atividades de solidariedade e voluntariado, agregando ideais e ações destes espaços em projetos pessoais.

Além de agregar ideais e ações de determinada tradição religiosa, os jovens e demais pessoas encontram nestas tradições critérios, valores e ensinamentos que dão sustentação aos seus projetos de vida, concedendo espaço para desenvolvê-los e tornando seus sonhos em realidade.

As tradições religiosas contribuem para que as pessoas aprendam a refletir sobre a sua participação no desenvolvimento humano e social, como também organizar a busca do bem viver.

No Cristianismo, diferentes denominações religiosas acreditam que Deus tem um plano para cada um. Os jovens recebem orientações de acordo com os ensinamentos cristãos e realizam experiências de solidariedade com pessoas e comunidades

carentes. Essas atividades são incluídas em seu projeto primando e contribuindo para um novo futuro fundamentado no amor e justiça.

Na tradição Budista, as crianças são iniciadas nas práticas e ensinamentos budistas a fim de que, na juventude e vida adulta, desenvolvam seus projetos de vida.

Os mandamentos que, segundo a tradição judaica, foram revelados a Moisés, são um resumo da lei divina, em que o amor a Deus ganha centralidade. Ao participar da vida comunitária, todo jovem judeu tem possibilidade de desenvolver seu projeto de vida, para isso passam pelo ritual do Bar-Mitzvá.

No Hinduísmo ao oportunizar aos jovens a participação nos rituais de devoção, cantos e recitações de orações meditativas, em formas de mantras, estes contribuem também para a vivência de um projeto de vida.



Na tradição Islâmica, encontram-se os cinco pilares sobre quais muitos muçulmanos elaboram os seus projetos de vida.

Todo africano e afro-brasileiro é orientado desde criança a encontrar a sua força vital, seu sentido como “ser” na união com outros, visíveis e invisíveis, isto é, com os vivos e seus antepassados.

Texto adaptado: POZZER, Adecir. Redescobrimo o universos religioso:Ensino fundamental; livro do estudante.5.ed.Volume 9. Petrópolis-RJ: Vozes, 2011

ATIVIDADES

1- Você considera importante incluir os princípios e valores ensinados na sua comunidade religiosa no seu projeto de vida? Quais?

2- Que sugestões você daria aos jovens que não têm um projeto de vida?

3- O seu projeto de vida envolve preocupação também com outras pessoas de sua família ou comunidade religiosa? Em que aspectos?

4- FÉ E PROJETO DE VIDA

Fé é uma palavra que significa “confiança, crença, credibilidade”. A fé é um sentimento total de crença em algo ou alguém, ainda que não haja nenhum tipo de evidência que comprove a veracidade de uma causa.



Ter fé implica em uma atitude contrária à dúvida e, esta está ligada à confiança. Em algumas situações como problemas emocionais ou físicos, ter fé significa ter esperança em algo que vai mudar para melhor.

Um projeto de vida demanda responsabilidade, faz o sujeito se sentir e ser mais responsável diante de suas decisões e atitudes.

As pessoas procuram integra-se à sociedade de maneira honesta e confortável. Por isso, um projeto de vida bem elaborado é de extrema importância. Precisamos ter muita fé e autoconfiança. Não há realização sem iniciativa.

ATIVIDADES

1- Cite nomes de pessoas que foram exemplos de fé para você e conte-nos o motivo

da escolha destas pessoas.

2- Diga de que forma a fé pode influenciar no seu projeto de vida?

5- RESPONSABILIDADE E PERSISTÊNCIA

Quando pensamos em resolução de problemas, precisamos equilibrar dois pontos: responsabilidade e persistência.

A responsabilidade é a obrigação que cada um de nós tem de responder pelas próprias ações. Para sermos responsáveis, devemos responder por nossos atos. Ninguém poderá fazê-lo por nós. Desde cedo somos ensinados a sermos responsáveis pela família, pela escola e pela sociedade. A responsabilidade se desenvolve aos poucos no ser humano. Quando bebês, dependemos de nossos pais para sobreviver. Aos poucos, vamos ficando independentes e responsáveis por nossos atos.

A responsabilidade é essencial à vida humana. Quem não assume suas responsabilidades degrada-se como pessoa. E quando os membros de uma sociedade não são responsáveis, todos sofrem, embora uns mais que outros.

O analfabetismo, a desnutrição, o alto índice de mortalidade infantil, a falta de moradia, o desemprego, os acidentes de trabalho e de trânsito são todos, na maioria das vezes, frutos da irresponsabilidade. Quando cada um assumir a sua responsabilidade, o mundo melhorará; caso contrário, continuará doente.

A palavra persistência vem do latim *persistere*, que significa continuar com firmeza. Para o dicionário, persistência é um substantivo feminino e que tem como sinônimo as

palavras empenho, constância, tenacidade e perseverança. Persistência é a ação e o efeito de persistir (manter-se constante em algo, durar por muito tempo, perseverar). A persistência é considerada um valor muito importante para alcançar um objetivo ou chegar a uma meta.

Esta atitude ajuda a suprir a carência de outras habilidades. A pessoa persistente continuará tentando aquilo que planejou fazer, apesar dos eventuais fracassos e poderá aprender com cada um deles. A persistência também está associada à superação de obstáculos por mais difíceis que estes sejam.

ATIVIDADE

1- Para alcançar um objetivo, você depende apenas do seu esforço ou necessita de ajuda de outras pessoas? Justifique.

2- O que você leva em conta quando tem de tomar uma decisão importante?

3- Existem muitas formas de uma pessoa ser responsável com ela mesma. Escreva algumas das formas utilizadas por você para se comprometer e ser responsável pelo seu projeto de vida.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Disponível em : <http://www.floresceremmim.com.br/projeto-de-vida-como-construir-uma-vida-que-voce-ame-viver/#projeto-de-vida-pessoal/> acesso em 31 de março de 2021.

Disponível em : <https://www.slideshare.net/edsonavella/projeto-de-vida-62470765/>

acesso em 01 de abril de 2021.

POZZER, Adecir. Redescobrimo o universos religioso:Ensino fundamental; livro do estudante.5.ed.Volume 9. Petrópolis-RJ: Vozes, 2011

FRAIMAN, Leo.Pensar,sentir e agir : Ensino médio .1.ed.Volume único. São Paulo: FTD, 2020.